

PARECER 070/2019 - CEIV

PARECER 070/2019 - CEIV
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
(CEIV)

(X) Primeira Análise – Parecer nº 070/2019-CEIV – 02/10/2019

Processo Administrativo nº: 2019021154

Projeto: ERB – Estação Rádio Base Rooftop

Área implantada: 30,00 m² (cobertura do edifício Vila Florença – área locada)

Área construída: não localizada no estudo

Número de Pavimentos: Não há

Número Unidades Habitacionais: Não há

Número salas comerciais: Não há

Projeção de atração do empreendimento: não informado

Vagas de Garagem: Não há

Endereço: Rua 1021, nº 180 – Centro

Uso: ERB – Estação Rádio Base Rooftop

Zona: Não informado

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 9.154, de 23 de outubro de 2018, que dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente que analisa os Estudos de Impacto de Vizinhaça (EIV),

CONSIDERANDO o Despacho EIV nº 025/SPU-DETA/2019, que encaminhou o Estudo de Impacto de Vizinhaça para o empreendimento destinado a Estação Rádio Base (ERB), rooftop, requerido pela empresa K2 - Tower Sociedade Anônima, inscrita sob o CNPJ 20.687.642/0001-8, situado na Rua 1021, nº 180 (Ed. Vila Florença), Centro, enquadrado no Art. 54 inciso XVI da Lei Municipal nº 2794/2008,

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico em análise pelo Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o número de protocolo n.º 2019021134,

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que a atuação da CEIV se restringe a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhaça de carácter meramente opinativo,

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que anteriormente à distribuição do EIV para parecer da CEIV, o projeto deve ser analisado pela equipe técnica da Secretaria do Planejamento, devendo ser submetido à CEIV somente se estiver de acordo com a "legislação urbanística em geral",

PARECER 070/2019 - CEIV

CONSIDERANDO o Despacho EIV nº 025/SPU-DETA/2019 informa que o empreendimento está em conformidade com a "legislação urbanística em geral".

A CEIV consigna:

1. A RRT n.º 8394819 da responsável pelo estudo, Arquiteta Regina Barbosa Marini, não é específica para o empreendimento em análise (Endereço: Rua Diversas). Rever;
2. Com relação ao item 2.2 Dimensionamento e Caracterização do empreendimento, o estudo informa que A ERB foi implantada em uma área de 30m². Detalhar melhor o que seria essa área, apresentando um projeto / croqui;
3. Com relação ao item 2.9.2 Consumo de energia elétrica, por se tratar de empreendimento já instalado, apresentar uma conta de energia com o histórico de consumo do empreendimento;
4. Com relação ao item 2.9.5 Produção de ruído, calor, vibração e radiação:
 - a. Apresentar estimativas com base em medições ou estudos técnicos/científicos que comprovem a seguinte afirmação do EIV: "Os valores de densidade de potência são bastante reduzidos, muito abaixo dos valores máximos estabelecidos pela legislação vigente, e por isso não configura um impacto de grande potencial.";
 - b. Não foi encontrado o laudo de ruído em anexo conforme relatou o EIV. Apresentar.
5. Com relação ao item 2.15. Valor do Investimento, conforme preconiza o Art. 6º, § 5º, da Lei Complementar 24/2018, apresentar planilha de investimentos, no empreendimento com apresentação de Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica.
6. Com ao item 4.2.2. Meio Biótico, rever a seguinte afirmação: "A vegetação predominante é a Mata Atlântica, mas também são encontrados mangues (Rio Camboriú), pântanos e vegetações arbustivas." Uma vez que mangue, por exemplo, é um dos ecossistemas associados do Bioma Mata Atlântica;
7. Com relação ao item 4.3. Características do espaço urbano, zoneamento e uso e ocupação do solo, conforme prevê o TR da Lei complementar 24/2018, indicar o zoneamento previsto no plano diretor e se a inserção do empreendimento está de acordo;
8. Com relação ao item 4.4.4 Resíduos Sólidos, a seguinte informação do EIV não é verdadeira: "A Secretaria de Meio Ambiente é responsável pela coleta de resíduos no Bairro, com frequência regular, com dias pré-estabelecidos, com coleta de resíduos comuns e

PARECER 070/2019 - CEIV

recicláveis. Serviços de capina são estabelecidos pela prefeitura municipal bem como os serviços de limpeza urbana (varrição) que são feitos pelos funcionários da prefeitura.”. Rever.

9. Com relação ao item 5 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOBRE A VIZINHANÇA, a CEIV informa ser necessário aplicar a metodologia de identificação e avaliação de impactos, com preenchimento da matriz quali-quantitativa e definição do Valor de Compensação, atendendo ao disposto nos Art. 3º § 2º, § 3º; Art. 5º; Art. 6º; Art. 7º e Art. 8º da Lei Complementar nº 24/2018.

Os impactos relacionados na Matriz Quali-quantitativa devem ser os impactos reais do empreendimento, e devem refletir a análise e descrição dos impactos relacionados no estudo.

As Medidas mitigadoras devem ser efetivas e objetivas. O fato de determinado impacto ser desprezível não resulta em um percentual de mitigação elevada, e sim em não existência do impacto em si.


As correções acima devem ser apresentadas através de ofício com respostas a cada item (se aprovadas, inseridas no EIV final) em uma via impressa e uma digital.

A análise do Estudo de Impacto de Vizinhaça não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis.

Balneário Camboriú, 02 de setembro de 2019.


Suellen Cristina Fávaro
Secretária


FÁBIO MIRANDA BECKER (Presidente)


MARIA HELOISA B. C. FURTADO LENZI
(Vice-presidente)


CARLOS EDUARDO G. SANTI (membro)


RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (membro)


CLELIA WITT SALDANHA (membro)


BEATRIZ NUNES VIEIRA (membro)


LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA (membro)